

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

AValiação DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE IRRIGAÇÃO NO COMPORTAMENTO DO CAFEIRO – RESULTADO DE TRÊS COLHEITAS

M.L.O e Silva (Eng^a Agrícola, Ds. Irrigação e Drenagem – Bolsista DES do CBP&D/Café, UFLA, Lavras/MG, e-mail: misilva@ufla.br), M.A. de Faria, M.C.R.L Júnior, I.S. Vilela, A.A.P Custódio

Um fator importante e polêmico relacionado à irrigação do cafeeiro é a necessidade de um déficit hídrico para a quebra de dormência do botão floral e indução da floração; proporcionando uma florada uniforme, sem causar danos à produção. Assim, este trabalho teve como objetivo testar estratégias de manejo de irrigação visando a uniformização das floradas para maximizar a produtividade e a qualidade do café de uma lavoura submetida a recepa e irrigada por gotejamento.

O experimento foi conduzido no município de Lavras - MG com latitude de 21°15'S, longitude de 45°00'W e altitude média de 900m. A cultivar em estudo foi a Acaia MG-1474, plantada no espaçamento 3,00 x 0,60m e recepada em outubro de 2004. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições e cada parcela foi constituída por 3 linhas de plantio com 10 plantas cada, considerando-se 5 plantas úteis em cada linha. Os tratamentos foram: **A** = Sem irrigação (testemunha); **B** = Irrigação o ano todo sempre que a planta consumia 75% da água disponível na camada de 0-40cm; **C** = Irrigação o ano todo sempre que a planta consumia 25% da água disponível na camada de 0-40cm; **D** = Irrigação o ano todo sempre que nos meses de Jan / Fev / Mar / Jul / Out / Nov / Dez o armazenamento na camada de 0-40cm atingia valores inferiores a 75% da água disponível e que nos meses de Abr / Mai / Jun / Ago / Set o armazenamento na camada de 0-40cm atingia valores inferiores a 25% da água disponível, **E** = Irrigação somente nos meses Abr / Mai / Jun / Ago / Set, sempre que a planta consumia 25% da água disponível na camada de 0-40cm.

As avaliações de floradas foram realizadas de setembro de 2006 a janeiro de 2007 e de setembro a dezembro de 2007 e os dados de produção foram obtidos nas colheitas 2006, 2007 e 2008. O critério utilizado para definição do momento de colheita foi a percentagem de frutos verdes menor ou igual a 15% nas amostragens realizadas. Depois de colhidos os frutos de café, procedeu-se a secagem ao sol, seu beneficiamento e avaliação de produtividade estimada para 1ha. Com os dados obtidos, procedeu-se a análise estatística da produção e rendimento do café colhido. Para a classificação do café foram utilizadas as peneiras 19, 17, 16, 15, 14 (circulares) e 12, 11, 10, 9 (oblongas- moca).

RESULTADOS E CONCLUSÕES:

O número total de flores abertas por tratamento, no período entre setembro de 2006 e janeiro de 2007, apresentou uma tendência do tratamento **D** emitir mais flores que os outros tratamentos, porém, estatisticamente, os tratamentos não foram diferentes. Já nas avaliações de setembro a dezembro de 2007, houve diferença significativa entre os tratamentos com relação ao número de flores emitidas sendo que os tratamentos **A** e **D** emitiram mais flores que os demais tratamentos. Os tratamentos **A** e **D** também apresentaram tendência de maior emissão de floradas nos meses em que as chuvas foram mais abundantes (final de outubro e início de novembro). Os tratamentos que foram estimulados durante todo o ano pela irrigação, produziram várias floradas durante o período

avaliado. Na colheita de 2007, os dados correspondentes ao número de frutos e a porcentagem de vingamento de flores não apresentaram diferença significativa. Estes resultados demonstram que para se obter floradas mais uniformes e significativas e conseqüente aumento na % de vingamento dos frutos, faz-se necessário a consideração de outros fatores. A maturação dos grãos colhidos em 2006, estatisticamente, não foi diferente; mostrando apenas uma tendência do tratamento **D** apresentar menor % de frutos verdes. De maneira geral, foi verificada maior porcentagem de frutos no estágio “seco” do que nos outros estágios. Na colheita de 2007, a maturação apresentou diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos para “frutos verdes”, sendo que **A**, **B** e **D** foram semelhantes e apresentaram menores % de frutos verdes do que os tratamentos **C** e **E**, os quais não diferiram entre si. De maneira geral, os frutos apresentaram-se com maior porcentagem no estágio “seco”. Na colheita de 2008, a maturação dos frutos do cafeeiro, apresentou-se semelhante à colheita de 2006, sem diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos para todos parâmetros avaliados; mostrando apenas uma tendência dos tratamentos **A** e **D** apresentarem menor % de frutos verdes. Com relação à produtividade (sacas/ha), e ao rendimento (L/saca), referente às colheitas de 2006, 2007, 2008 e a acumulada dos três anos, não houve diferença estatística entre os tratamentos. Estes resultados mostram uma possível influência das chuvas, refletindo numa produção final uniforme entre os tratamentos. Pode-se observar que no ano de 2006, houve uma tendência do tratamento **A** (sem irrigação), apresentar menor rendimento quando comparado aos tratamentos irrigados. Nos anos de 2007 e 2008, os tratamentos irrigados apresentaram tendência de maior produtividade quando comparado com o tratamento sem irrigação. Nos anos de 2006 e 2007, a % de grãos retidos nas peneiras tamanho 16 e acima desta foi influenciada significativamente pelos tratamentos, sendo que **A**, **C**, **D** e **E** foram semelhantes e maiores do que o tratamento **B**, em 2006 e **C** e **E** foram semelhantes e maiores do que os demais tratamentos que não diferiram entre si, em 2007. Já em 2008, os tratamentos não influenciaram estatisticamente a % de grãos retidos nas peneiras tamanho 16 e acima desta. A % de grãos moca, em 2006 e 2007, não foi influenciada pelos tratamentos. Já em 2008 os tratamentos **A** e **D** apresentaram maiores valores que os demais tratamentos.

Os resultados obtidos levam a concluir que há uma tendência do manejo de irrigação **D** ser mais recomendado, já que proporcionou floradas mais concentradas, maturação uniforme, tamanho de grãos maiores, sem prejudicar outras características importantes.